

O níquel tem sido apontado como um dos principais compostos responsáveis pelo surgimento de quadros de dermatite de contato. Além da constituição genética, a exposição a ele é ponto importante na sensibilização e sobretudo nas manifestações clínicas. Por estar presente em ornamentos como bijuterias e pelo contato mais freqüente e precoce tem nas mulheres o principal contingente de sensibilizados. Entretanto, o acesso cada vez maior a tratamentos ortodônticos, o uso de piercings em locais os mais variados tem possibilitado o aumento na incidência de sensibilização ao níquel também em homens. Neste número apresentamos estudo nacional realizado em pacientes com indicação de tratamento ortodôntico em que pesquisou-se a prevalência e a incidência de sensibilização ao níquel. Nele os autores fazem revisão da literatura e salientam a necessidade de investigação prévia de possível sensibilização em pacientes que necessitam tratamento com materiais compostos por níquel.

Nas Cartas ao Editor destaca-se a ausência de dados nacionais sobre a prevalência de reações adversas a drogas. Os formulários necessários, bem como os locais de onde eles poderão ser obtidos, para a notificação adequada de tais reações também são apresentados. Desse modo, cremos que tendo-se o conhecimento mais apropriado sobre este problema de saúde, condutas mais apropriadas poderão ser instituídas tendo-se como preceito básico o bem estar do paciente.

Prof. Dr. Dirceu Solé
Editor Revista SBAI

[\[Home Page SBAI\]](#) [\[Índice Geral\]](#) [\[Índice do Fascículo\]](#)

A Revista Brasileira de Alergia e Imunopatologia é publicação oficial da Sociedade Brasileira de Alergia e Imunopatologia.
Copyright 2003 - SBAI - Av. Prof. Ascendino Reis, 455 - São Paulo - SP - Brasil - CEP: 04027-000